

SITUAÇÃO DA LAVOURA

Tempo

Segundo se depreende dos relatórios dos agrônomos regionais, o tempo transcorreu favorável às atividades agrícolas durante o mês de dezembro.

A média das precipitações pluviométricas do mês foi de 216,1mm, praticamente igual a média dos anos anteriores referente ao mesmo mês (216,2 mm).

A distribuição das chuvas foi, de modo geral, boa, beneficiando-se disso as pastagens e as diversas culturas perenes e anuais. Todavia, em algumas regiões ocorreram chuvas muito pesadas, as quais ocasionaram erosão nos terrenos sujeitos ao fenómeno.

MÉDIAS DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS SETORES AGRÍCOLAS

S E T O R E S	(Em mm)			Média de anos anteriores(1)		
	1	9	5 5	(2)		
	Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Araçatuba	141,1	128,4	241,2	93,0	131,0	173,0
Araraquara	43,2	124,5	271,9	108,0	165,2	216,1
Avaré e Ourinhos	84,6	116,3	223,4	97,5	129,2	189,2
Bauri	93,0	113,2	122,3	94,3	124,0	180,3
Bebedouro	122,6	103,3	259,1	86,3	174,3	231,6
Bragança	71,7	83,7	...	120,0	156,0	229,6
Campinas	70,9	125,8	225,9	124,0	168,6	239,9
Capital-Cinturão Verde	68,4	88,5	157,3	153,1	183,9	250,5
Catanduva	113,0	89,0	280,0	113,0	181,3	219,0
Freixa	200,0	155,8	...	123,2	230,0	303,5
Itapetininga e Itapeva	107,8	83,9	121,3	99,0	126,6	193,0
Jad	51,2	97,4	136,5	106,0	141,4	197,1
Jundiá	145,9	115,0	...	121,0	148,3	194,0
Lins	58,3	104,2	...	95,0	176,5	185,5
Marília e Lucélia	117,6	117,7	205,0	100,6	163,0	191,0
Orlândia	180,4	157,5	216,9	117,0	206,0	282,0
Paraguçu Paulista	106,7	...	160,8	91,5	130,5	169,0
Piracicaba	80,4	116,1	223,1	103,6	176,8	193,3
Pirassununga	...	120,1	237,7	111,8	168,0	195,1
Presidente Prudente	131,7	85,5	262,9	95,3	137,5	150,0
Ribeirão Preto	128,8	108,7	...	123,3	179,3	277,0
Santos	57,2	127,3	165,2	166,1	210,6	263,5
São João da Boa Vista	104,3	110,8	266,4	119,4	185,0	246,7
S. José do R. Preto e						
Fernandópolis	126,3	81,5	277,1	108,0	156,0	218,0
Taubaté e Lorena	118,1	153,8	238,0	134,2	161,2	230,1
Média do Estado	105,0	111,1	216,1	113,4	165,6	216,2

(1) Média em número variável de Municípios de cada setor. O período de observação nos seus Municípios variou de 4 a 57 anos.

(2) Dados fornecidos mensalmente pelos agrônomos regionais.

Registrou-se queda de granizo em alguns pontos do Estado. Em Jundiáí muitos vinhedos foram atingidos e prejudicados. Em Santo Anastácio 1 500 alqueires de algodão foram atingidos com intensidade, obrigando os agricultores a realizarem novas semeaduras.

Café

As condições climáticas do mês de dezembro, foram, de modo geral, favoráveis à cultura cafeeira do Estado. As chuvas ocorridas favoreceram o desenvolvimento vegetativo, tendo melhorado bastante seu aspecto.

A frutificação desenvolveu-se normalmente, não tendo se verificado, de modo geral, queda de frutos.

As capinas foram intensificadas, pois a umidade reinante determinou grande crescimento de ervas más.

O estado sanitário das lavouras é bom. Todavia, existem muitas lavouras atacadas por cochonilha nos setores de Bauru, Jaú, Lins, Lucélia, Marília e Taquaritinga. No combate a essa praga têm sido utilizados mais frequentemente os produtos Albolineum e Triona.

Na região agrícola de Cafelândia algumas lavouras foram fortemente atacadas por caramujos.

Durante o mês realizaram-se, além das carpas, os trabalhos de adubações químicas e orgânicas e replantas. Alguns lavradores iniciaram o corte das leguminosas destinadas à adubação verde dos cafézais.

Algodão

Durante o mês de dezembro as condições climáticas foram favoráveis à cultura algodoeira.

As lavouras apresentam-se com ótima vegetação, sendo que as resultantes dos primeiros plantios já estão florescendo ou mesmo com "Maçãs" em desenvolvimento.

No presente ano agrícola nota-se ter havido progresso técnico no tocante ao plantio e tratos culturais, que estão sendo realizados, em relação aos anos anteriores, mais em conformidade com o que preconizam os órgãos técnicos especializados.

Somente durante o transcorrer do mês de dezembro ficaram encerrados o plantio e replantas. Foi, de modo geral.

menor o espaçamento usado no plantio. Esse fato e a tendência de evitar a necessidade de replantas, determinou um gasto elevado de sementes por unidade de área.

Os tratos culturais realizados foram desbrotas, capinas e aplicação de inseticidas.

O estado sanitário das lavouras pode ser considerado bom. Registraram-se ataques normais de pragas, cujo combate tem sido realizado com bom resultado.

Arroz

Encerrou-se durante o mês a semeadura do arroz. A seca ocorrida anteriormente, dificultando o preparo do solo, determinou esse atraso parcial no plantio.

Em dezembro as condições climáticas foram favoráveis à germinação e ao desenvolvimento das culturas, que apresentam no momento bom aspecto vegetativo.

Com relação a pragas, registrou-se apenas ataques de lagartas ou algumas lavouras.

Milho

A semeadura continuou a ser realizada durante o mês de dezembro, sendo que o plantio da variedade "cateto" prosseguirá até janeiro.

A procura de sementes selecionadas foi muito grande e as quantidades existentes não foram suficientes para atender os interessados. Isso, em parte se deve à escassez do produto no mercado, o que fez os seus preços superarem os fixados para as sementes.

Algumas lavouras plantadas cedo já foram quebradas, existindo, pois, milhares em todos os estágios de desenvolvimento.

As chuvas beneficiaram as culturas, que apresentam, no momento, bom aspecto vegetativo.

Muitas lavouras sofreram ataques de lagartas, mas os mesmos não chegaram a causar prejuízos.

Cana de açúcar

Estando praticamente terminado o corte da cana desti-

nada à industrialização, dedicaram-se os lavradores aos tratos culturais das lavouras em desenvolvimento.

Foram realizadas capinãs, adubações e o preparo do solo para novos plantios.

O desenvolvimento das lavouras foi muito bom, pois as condições de calor e umidade foram favoráveis.

Quanto ao estado sanitário, registram os relatórios dos agrônomos regionais a necessidade de maior preocupação por parte dos lavradores na eliminação do "mosaico", responsável por grande quebra no rendimento agrícola dos canaviais.

Amendoim

As condições climáticas foram favoráveis a essa cultura, propiciando-lhe ótimo desenvolvimento.

As lavouras mais velhas já se apresentavam com as sementes formadas, sendo que, no setor agrícola de Presidente Prudente a colheita foi iniciada em meados do mês. Essa operação teve que ser interrompida, pois, o excesso de umidade poderia causar o apodrecimento do produto amontoado no solo.

Os ataques de lagartas verificados, foram facilmente combatidos com diversos inseticidas orgânicos.

Esperam os lavradores obter preços melhores que os da safra passada, em virtude da redução ocorrida na área cultivada.

Batatinha

Procede-se a colheita desse tubérculo em vários setores agrícolas, como Campinas, Itapeva, Itapetininga, São João da Boa Vista, etc.

As culturas bem conduzidas apresentam bom aspecto.

Os lavradores não estão satisfeitos com os preços do produto, pois os mesmos estão em baixa.

No setor agrícola de Presidente Prudente, onde o cultivo principal é o "da seca", prevê-se diminuição na área a ser plantada.

Feijão

A maior parte da área plantada está em fase de flores

cimento ou maturação.

Em parte da cultura já está se efetuando a colheita, a qual, em algumas regiões, foi prejudicada pelas chuvas. Em algumas lavouras, o excesso de umidade determinou a germinação de parte do produto e sua conseqüente inutilização.

As lavouras em desenvolvimento apresentam-se com ótimo aspecto vegetativo, oferecendo perspectivas de bons rendimentos.

Laranja

O estado atual dos pomares é bom. O tempo decorreu, favoravelmente, principalmente para as culturas em formação e as recém-plantadas.

Nas regiões agrícolas de Limeira e Araraquara, espera-se que a próxima safra supere a anterior, pois é grande o número de pomares em início de produção.

Há grande interesse pela formação de novas lavouras. As vendas de mudas a prazo efetuadas pela Secretaria da Agricultura têm contribuindo bastante para o desenvolvimento desse ramo da fruticultura.

Uva

Com o progredir da maturação, intensificou-se a colheita durante o mês.

Em Jundiá, verificou-se ainda a remessa de uva verde para o mercado consumidor, a fim de aproveitar os bons preços obtidos no momento.

Nessa localidade estão em andamento os preparativos para a realização da Festa da Uva de 1956, que deverá ser inaugurada a 21 de janeiro.

Pulverizações preventivas foram realizadas durante o mês.

* * *